

25 anos

ADASA



E-mail: adasa.seminarioaveiro@gmail.com

N.º 41 / dezembro de 2015

Editorial

ADASA: Presente e Futuro

Caro Adaso,

1. Esta é a primeira vez que me dirijo a vós. A última Assembleia Geral da ADASA viu-se forçada a indicar nomes e disponibilidades para os órgãos sociais desta Associação e, para desbloquear indefinições e contratempos históricos, vi-me na obrigação de me oferecer como Presidente da Direção, na certeza que esta missão é assumida pela primeira vez por um padre. Num tempo em que a grande maioria dos associados concorda com uma certa crítica quanto à clericalização da Igreja, esta solução denota um contra-testemunho. Creio que a dificuldade - em sucessivas eleições - em encontrar listas e soluções melhores para os Corpos Sociais denota algum adormecimento e fraqueza da nossa Associação.

2. Estamos a viver um tempo de Natal, imbuídos num momento em que o Papa Francisco abre um Ano da Misericórdia. A vida da Igreja é também a nossa vida na medida em que, por diversos motivos, o Seminário nos fez partilhar um sentir eclesial. Será que ainda se recordam dos tempos das festas de Natal no Seminário? Como se fazia o presépio? Havia árvore de Natal? A decoração dos refeitórios? Muitas memórias com certeza partilhámos e recordámos. Neste tempo, mais próximo ou mais afastado destas coisas da religião, porque não pensar de estou a abrir ou a fechar a porta da minha vida à bondade de Deus. Quando me interrogo profundamente, talvez seja capaz de encontrar um Deus rico em Misericórdia.

3. Desafio todos os associados e antigos seminaristas, neste tempo de Natal, enviar para o nosso e-mail ou por carta para o Seminário de Santa Joana Princesa, fotografias, textos, recordações dos tempos de Natal vividos em Seminários. Estas partilhas serão depois divulgadas via página de internet e pelos nossos destinatários de e-mail. Elegeremos uma foto para sair no próximo número do *Jornal da ADASA (Abril 2016)*.

A todos os associados, antigos alunos e professores e amigos, desejamos um bom e Feliz Natal, cheio da Bondade de Deus.

Pe. João Alves, Presidente da ADASA



É nosso propósito este ano garantir a comunicação entre os associados e promover, na próxima Assembleia Geral comemorativa do 25.º aniversário da ADASA (oficialmente ocorrido em 11/11/2015), uma reflexão cuidada quanto ao seu futuro. É minha convicção que a ADASA poderá estar a reduzir-se a um encontro salutar de amigos, não se necessitando para isso de uma Associação. O futuro dependerá da nossa participação, convocação e mobilização.



■ ■ Notícias da UASP

Por Américo Lino Vinhais
(Gabinete de Comunicação da UASP)

1. ASSEMBLEIA-GERAL - Outono 2015

Decorreu no passado Sábado, dia 21 de Novembro, no Seminário e Nossa Senhora da Conceição, em Braga, Assembleia de Outono da UASP, que aprovou os relatórios de atividades e o programa de orçamento para 2016.



2. ARTE NA EVANGELIZAÇÃO em debate

A renovada capela do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga, foi palco de mais uma das iniciativas da UASP, ainda que em parceria com a ASSASB (Associação dos Antigos Alunos dos Seminários de Braga), integrada nas comemorações do 90.º aniversário do Seminário Menor de Braga.

Efectivamente decorreu ali no sábado, 21 de Novembro, um Fórum subordinado ao tema “Artes Plásticas ao Serviço da Nova Evangelização”, com uma agenda bastante apertada para a diversidade dos temas ligados às artes ali tratados, tendo-se dado destaque especial aos elementos arquitectónicos mais notórios da capela que são uma abóbada suspensa de betão armado sob o antigo telhado e o coro alto, estrutura complexa realizada em perfis de madeira lamelada colada. Em concreto o Cónego Joaquim Félix, membro da equipa técnica de arte e cultura da diocese de Braga, bem como o arquitecto responsável pelas obras de remodelação e ainda a colaboração de uma pintora sueca e um escultor norueguês nórdicos também ligados à renovação do espaço na vertente decorativa, apresentaram as linhas de orientação e fundamentação litúrgico-pastorais, materiais, espaços e centralidade do projecto no mistério da Imaculada. De realçar com o altar-mor está assente num espelho de água viva.

O Fórum foi aberto com palavras de boas vindas proferidas pelo Presidente da Assembleia-Geral da UASP, Dr. Manuel Domingos C. Silva, ressaltando que não estávamos ali para comemorar coisa nenhuma, mas antes para celebrar o que tem sido o Seminário Menor de Braga e que a “Nova Evangelização” deve interpretar-se no sentido de actualização e não de novidade.

Este Fórum contou com a presença do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, de cuja intervenção se realçam algumas ideias. A primeira de que a pintura é a bíblia dos pobres! A segunda, mais virada para os antigos alunos dos seminários e sobre a sua intervenção social, afirmando que quando se recebe muito, tem que se dar muito. Finalmente realçou a classificação figurada de “descartável” que o Papa Francisco atribuiu a sociedade atual, referindo que compete aos antigos alunos propor e visar um novo estilo de vida rumo a um novo humanismo.

Foram também oradores o reitor actual do seminário que deu as boas vindas e assinalou que está aberto a novas parcerias com os antigos alunos, já que o seminário deve ser o que sempre foi: Aberto à cultura e às pessoas. E o Pe Armindo Janeiro, presidente da direcção da UASP, que agradeceu a hospitalidade e trabalho desenvolvido pela organização, mas também pela diocese.

Também foi abordado o tema da “Música como elemento congregador da Comunidade dos crentes”, exemplificando-se que nem toda a música que se exprime na liturgia é de boa qualidade, com exemplos do mau

e do bom, sob o ponto de vista da melodia e das palavras, fazendo eco da Constituição Sacrosanctum Concilium sobre a Sagrada Liturgia, o primeiro documento que emergiu do Concílio Vaticano II, que recomenda o que devem ser a música e arte sacras, entre outros assuntos ali tratados. Recordou-se o mestre da polifonia que foi Giovanni Pierluigi da Palestrina que deu novo rumo à música sacra e tivemos o prazer de ouvir o palestrante, antigo aluno daquele seminário e maestro Costa Gomes, interpretar com mestria um tema no órgão da capela, dando profundidade ao recolhimento que ali facilmente se atinge. Visitou-se, ainda que de uma forma rápida, a importância do tema “A pintura ao serviço da liturgia”, fazendo uma viagem temporal desde a pré-história, devidamente ilustrada com imagens que o Dr. Salgado Almeida, também antigo aluno, compilou e projectou em power-point. Após um excelente almoço, teve lugar a inauguração da exposição sobre “Artes Plásticas ao Serviço da Nova Evangelização”, que é depositária de excelentes obras que podem ser admiradas até ao final do próximo mês de Dezembro, de preferência em horário laboral. O encontro terminou com a realização da Assembleia-Geral de Outono da UASP, onde se deu especial realce ao projecto “Por mares dantes navegados”, que rumará à Guiné-Bissau no início de 2016.



3. UASP online

Siga as actividades da UASP em <http://www.uasp.pt/> e em <https://www.facebook.com/pages/UASP>.



■ ■ Encontro Anual da ADASA | 2015

Por Basílio de Oliveira

A ADASA continua viva: Habemus nova Direcção.

No dia 9 de maio de 2015 teve lugar, no Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro, o habitual Encontro Anual da ADASA. O ponto alto do nosso Encontro foi a Assembleia Geral em que se decidiu a continuidade da ADASA. A Assembleia Geral foi presidida por mim, Presidente da Comissão Administrativa em exercício, e comecei por saudar o nosso Bispo, D. António Moiteiro Ramos, que pela primeira vez conviveu connosco e que passou a fazer parte da grande família adasiana. Vale a pena recordar a saudação que lhe dirigi:

*De Aveiro a Castelo Branco
Vai sempre em frente e não vires.
Vale a pena passar por Penamacor
E dar um salto à Aldeia de João Pires.*

Notou-se durante os assuntos tratados na Assembleia a grande preocupação da continuidade da ADASA a fazer 25 anos de vida.

Depois do relato de atividades ao longo do ano e da aprovação das contas apresentadas pelo Tesoureiro Mário Duarte, com um saldo positivo de 1.515,10€, seguiu-se o momento há muito esperado: eleição da nova Direcção e órgãos sociais. Depois de diversos contactos e apelos para que a “menina” não ficasse órfã, surgiu uma lista que logo foi recebida de braços abertos. Submetida à votação, esta foi aprovada por unanimidade e aclamação.

Os novos órgãos sociais da ADASA, para o triénio 2015-2018, ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Vítor Machado

Vice-Presidente: Dionísio Ferreira Duarte

Secretário: Basílio de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Alcino Silva da Fonseca

1.º Secretário: Manuel da Fonseca Pereira

2.º Presidente: Fernando Moreira Seabra

DIRECÇÃO

Presidente: Padre João Alves

Vice-Presidente: membro da Equipa do Seminário

(posteriormente foi indicado o Padre João Santos, vice-reitor)

Secretário: Mário Paulo Martins

Tesoureiro: Mário Duarte Silva

Vogais: António José Ferreira dos Santos, António Manuel da Silva Santos, António Valente Matos, Jorge Correia e Mário Castelhamo

O Presidente da Assembleia Geral, em exercício, deu-lhes imediatamente posse e investiu-os nas referidas funções. Finda a Assembleia Geral, pelas 13:00h, seguiu-se o almoço de confraternização que contou com a cerimónia de homenagem pública aos antigos alunos que deram entrada no Seminário há 50 anos.

Concluída a jornada gastronómica, seguiu-se, pelas 14:30h, uma tarde cultural abrilhantada pelo Grupo Cénico e Etnográfico das Barrocas que deixou os presentes encantados com as suas canções, verdadeiros hinos à cidade e às gentes de Aveiro.

As maiores felicidades para a nova Direcção da ADASA. E votos de um Santo e Feliz Natal para todos os ADASOS!

Pagamento de quotas da ADASA

Quem desejar pagar as suas quotas de forma pronta e mais fácil, poderá agora fazê-lo para o NIB da ADASA: **00330000728046488793.**

■ ■ Nos 25 anos da ADASA

Por José Jorge Peralta (S. Paulo/Brasil)

Caríssimo presidente da ADASA, Pe. João Miguel,
Caros Amigos da ADASA:
- Cordiais saudações!

Saúdo, com alegria, os 25 anos de nossa Associação, a ADASA. Demos graças a Deus, porque ela existe; porque há gente que a ela se dedica.

Esta é uma instituição discreta, capaz de ajudar a revitalizar o Povo de Deus, revitalizando-lhe as lideranças intelectuais, possivelmente bem preparadas, embora dispersas. Seja a ADASA um elo de união, ainda que frágil. Bem sabemos que o essencial é invisível aos olhos. O silêncio também fala. O silêncio de Cristo sempre tem mensagem.

Efetivamente, o Seminário prepara, também, cidadãos para o nosso mundo. Assim é e assim dizia Dom João Evangelista. Prepara também cidadãos profissionais. Não fosse esta realidade seria um quase seria um desperdício, pois mais de dois terços dos que começam, mudam de rumo, no caminho, mas prosseguem na messe a plantar o bem, como cidadãos, como membros privilegiadas da Igreja. Eles sentem bem a luz de Deus no mundo, onde pelejam, expostos às tempestades e a outros obstáculos. É a missão que todos almejamos revigorar. Na Igreja não há cidadãos de segunda classe... e nem há superiores e inferiores. Isto afirma e reafirma o Mestre.

A ADASA existir e se reunir, ao menos anualmente, já justifica a sua existência. Mas precisamos reforçá-la, sempre. A ADASA, por si mesma, já tem um trabalho pedagógico a desempenhar.

Precisamos todo redescobrir o espírito da ADASA, que está na sua essência; o que ela representa no momento atual, em tempos de Francisco, um Papa de nosso tempo e de todos os tempos. A ADASA vem representando bem o seu papel. Sempre que dela nos lembramos, lembramo-nos de bons tempos; de tempos de graça de Deus. Bem haja esta nossa instituição sagrada e abençoada.

A ADASA nos lembra de nossa juventude cheia de sonhos, de descobertas e de esperança, sempre renovadas. Aqui alimentamos nossas ideias e ideais, abrindo grandes horizontes que, pela vida vamos ampliando, revitalizando e trilhando, passa a passo; às vezes aos trancos e barrancos, com nos é possível. Mas vamos sempre em frente, eventualmente recuando alguns passos, para nos ajustarmos às circunstâncias. A nave que se lança ao mar, bem sabe que terá mares revoltos e mares calmos... e nem por isso deixa de navegar...

O Seminário (a igreja) é, naturalmente, um lugar de sonhos e de utopias que nos fazem muito bem; abrem-nos novos caminhos, porque cada um tem o seu chamado. Aqui aprendemos a pensar muito além de onde alcançam nosso braço e nosso olhar. Aprendemos que não nos podemos apequenar; que nossa missão na vida é compartilhada, no coração de Deus.

Para mim, como para muitos, o Seminário é uma lembrança gratificante, que nos abriu largos caminhos de saber e de sabedoria. Não é uma escola qualquer...

O Seminário é por essência, uma casa de Luz. Passar por aqui produz em nós uma penhora, marcada pelo respeito e pela dignidade humana. As sementes que aí recebemos, precisamos saber plantá-las e cultivá-las. Somos semeadores. “Nesta terra, em se plantando nela tudo dá.”. assim disse Caminha ao chegar ao Brasil. A frase aplica-se também aqui. Somos semeadores de sementes de sabedoria, sementes do bem, nos espaços que ocupamos, naturalmente, sem privilégios. Privilégio é viver e ter acesso à Luz. Esta é a lição do P. António Vieira, no Sermão da Sexagésima. Não podemos esquecer-lo.



■ ■ Posso aproveitar esta oportunidade?

Por Luís Oliveira

Chegámos em outubro de 1975. Lembram-se?

Há há quarenta anos, mas chamo da memória os vossos nomes e quase todos vêm prontamente, alguns ainda com rosto, alguns também com a voz ainda a ouvir-se: Álvaro, Amílcar, Albano, Emílio, António Coutinho, Carramão, Carlos Coutinho, Santiago, Galocha, Chico, Humberto, João António, Vilarinho, Graça, Zé Pedro, Luís Laranjeira, Borges, Mário Juan, Nuno, Paulo, Silvino... E talvez faltem alguns, mas a minha memória já não responde a todos os chamamentos que lhe faço, a marota. Diverte-se a dizer-me que talvez tenha de me habituar ao convívio com as primeiras novidades da velhice. Mas concede-me ainda que chame, sem nenhuma dificuldade e com muita gratidão, os nomes dos homens que foram nossos pais e nossas mães durante muitas horas, durante muitos dias: Padre Arménio, Padre Fonte, Padre José Camões, Padre José Henrique, Padre Barbosa...

Nesse outubro em que chegámos ao Seminário, família a tempo inteiro, a vida estava praticamente toda para o lado frente. Agora, mais de metade já ficou para trás.

E o que é feito de todos nós? Quem somos hoje? Vivos? Mortos? Crentes? Descrentes? Solteiros? Casados? Empregados? Desempregados? Em Portugal? No estrangeiro? Perto? Longe? Temos muito tempo vivido em comum. Bom e mau. Mas penso que todos devemos parte do que somos ao tempo e às pessoas com quem vivemos no Seminário.

A saudade é inevitável. A curiosidade também. Não vos parece que temos de nos juntar, um dia destes, antes que sejamos mesmo velhos e antes que seja tarde de mais?

Fica aqui o meu número de telemóvel e o meu e-mail: 967797599 | chocadomar@gmail.com. Mas não vou ficar à espera.

■ ■ A verdade compensa

Por Pe. Georgino Rocha

"A sentença está tomada", diz-me o P. Rei de Oliveira num período em que eu era monitor no salão de estudos e tinha feito uma deslealdade para com ele. Apoderei-me de um texto que deixou numa gaveta da secretária com perguntas que supus serem as perguntas do exame escrito de uma cadeira que nos leccionava. E dei-o a conhecer aos colegas. O P. Rei, como diligente encarregado da vigilância, rapidamente detectou a "marosca" e quer averiguar o que havia acontecido. E vem ter comigo na qualidade de responsável pelo silêncio e disciplina durante as horas de estudo.

"Fui eu que, ao abrir a gaveta e ao ver as perguntas, associei o texto ao próximo exame e as fiz passar pelos colegas da turma", esclareci com a maior simplicidade e clareza. Talvez, também, com algum ar de humildade e arrependimento.

"A confissão do que fizeste leva-me a rever o que havia decidido a teu respeito: levar ao conselho de professores e ao senhor Reitor, o desejo de que fosses expulso do Seminário". E vira-me as costas, sem mais delongas.

Fiquei amedrontado e a aguardar. De facto, era grande a gravidade do acto que havia cometido. Mas parecia começar a brilhar uma centelha de perdão. Aquele "leva-me a rever" alimentava o sonho de que o castigo "decretado" pudesse ter remissão. Mas, no meu espírito surgia com frequência a imagem do semáforo de sinalização do trânsito. O vermelho, quando disparava, parece que durava uma eternidade, enquanto o verde da esperança desaparecia rapidamente. O amarelo mantinha-se constante. Vivi horas de grande preocupação e angústia.

"Todos reconhecemos a gravidade do que fizeste, tanto mais que és monitor e a coincidência pode agravar a tua responsabilidade por abuso no exercício da função. Mas, resolvemos dar-te uma nova oportunidade, atendendo a que, ao longo dos anos, não há registo de grandes repreensões que te tenham sido feitas. Esperamos que mereças a nossa confiança e que o que aconteceu te sirva de emenda", diz-me passados uns dias que pesaram como chumbo.

De facto, a ocasião de queda tornou-se oportunidade de regeneração salvadora. Tinha a meu favor o facto de o texto divulgado não ser o da prova de exame. Mas sobretudo, valeu-me a sinceridade no diálogo de averiguação e o amor à verdade comprovado noutras fases delicadas do curso.

Este episódio da minha adolescência provocou tais emoções que ainda hoje se mantêm vivas. São feridas que perduram e servem de bússola para o roteiro das minhas atitudes e comportamentos. E tenho-me dado bem com a verdade, pois faz ver a realidade de modo sadio, fortalece a honradez e abre horizontes de maturidade. A verdade compensa.

■ ■ Bolsa de Estudo para Seminaristas

Por Pe. João Alves

No ano passado, em novembro de 2014, o Sr. Bispo relançou a iniciativa das Bolsas de Estudos para seminaristas. Esta, ao fim de um ano, rendeu 22 mil euros. A ADASA assumiu também esta causa e alguns antigos alunos participaram nas suas paróquias e arceprestados e existiu mesmo uma bolsa de 3000 euros partilhada por antigos alunos, assim como ofertas de antigos alunos que chegam ao Seminário. Este valor não chega para suportar as despesas com a Universidade Católica Portuguesa (Lisboa) e o Seminário vai vivendo todos os anos (e meses...) alguma angústia para corresponder às suas responsabilidades.

Continuamos a apoiar o Seminário neste projeto de Bolsas de Estudos, até porque ele se inscreve nos objetivos estatutários da Associação. Se algum associado ou antigo aluno quiser ajudar nesta missão formativa do Seminário, poderá fazer chegar a sua partilha, da totalidade de uma Bolsa (3.000,00€) ou daquilo que individual ou em grupo conseguir, através de cheque endereçado ao SEMINÁRIO DIOCESANO DE AVEIRO, ou através do nosso NIB: 0010 0000 65679320001 78).

Associe-se à formação de um futuro padre da Diocese. Nós precisamos do Seminário e o Seminário precisa de si. Só ou em grupo ofereça uma "Bolsa de Estudo Seminarista".

Seminário de Santa Joana Princesa | 3814-506 Aveiro
234 422171 | 96 6661155 | geral@seminarioaveiro.org

■ ■ Carmina Adasiana

Por Pe. Manuel Armando Marques

ESTRELA DE NATAL

Diferente, dos Céus, desce uma estrela
De intensa e dourada luz.
Alegremo-nos e, ao vê-la;
Renovemos a nossa esperança
Porque, sem tardança,
Vai nascer, uma vez mais, Jesus.

Vamos abrir-Lhe a porta
Com humildade e alegria.
Entoemos a jubilosa melodia
Do nosso coração
Àquele que nos chama e exorta
A estender sempre a mão
Ao pobre e desamparado,
Porventura caído no pecado
Mas, nosso irmão.

Deus vem para o meio de nós.
É o Seu advento.
Ouçamos a Sua voz
E, neste divinal momento,
Cada um corra mais veloz
Para receber essa Estrela de luz
Que é o Filho de Deus, Jesus.

A ADASA
deseja a todos
os Antigos Alunos dos
Seminários de Aveiro e
seus Familiares um
Santo Natal e um
Feliz Ano Novo 2016!

